

STOP
COVID-19



CHITOTOLO

SOCIEDADE MINEIRA DO CHITOTOLO, LDA.

NEWSLETTER

Boletim Informativo mensal da Sociedade Mineira do CHITOTOLO

Edição N.º 020 | 2022

www.chitotolo.net

com_sustenta@chitotolo.net



EDUCAR

NA QUALIDADE DE ENSINO

Naquele que é um dos nossos principais desafios no que concerne a interacção com as populações locais, inauguramos o quarto estabelecimento de ensino afecto ao Programa Educar. **PAG. 02**

COVID-19

ANGOLA ENFRENTA A 4ª VAGA **PAG. 03**

Desde o dia 15 de Dezembro que Angola enfrenta uma nova vaga da COVID-19. Tudo começou com uma virose que pensávamos ser uma tosse



COMUNIDADE DO MUÍTA

COM NOVA ESCOLA

Os moradores do bairro Muita, município de Cambulo, provincia da Lunda-Norte, ganharam uma nova escola primária de 8 salas de aulas com capacidade de acolher mais de 800 alunos, em três períodos. A unidade, que faz parte da responsabilidade social da Sociedade ... **PAG. 05**



UMA ESCOLA PARA TODOS

Passamos, na íntegra, o discurso de inauguração da Escola do Muita, realizado na altura o nosso Gerente para a Administração e Finaças o Eng. Bernardo Campos.

Sua Excelência Governador Provincial da Lunda-Norte ... **PAG. 07**



EDUCAR

NA QUALIDADE DE ENSINO



Naquele que é um dos nossos principais desafios no que concerne a interacção com as populações locais, inauguramos o quarto estabelecimento de ensino afecto ao Programa Educar.

Nesse momento com grande significado e em presença dos órgãos de comunicação, o nosso Gerente para Administração e Finanças, **Eng. Bernardo Campos**, considerou esta iniciativa, mais um passo importante naquilo que são as responsabilidades sociais na região.

Referiu nesse contexto, que a construção deste complexo escolar, executado com uma visão integrada, considerando os espaços de aula, a assistência à saúde, a alimentação e as condições de vida dos professores, única forma de obter melhores resultados escolares e promover a felicidade dos alunos.

Este complexo, será gerido por uma equipa com experiência neste domínio, por forma a

garantir o seu cabal funcionamento e a sua manutenção futura em boas condições.

“Mais do que construir uma infra-estrutura física, é importante que toda a comunidade una esforços preservando este meio patrimonial, contribuindo assim para o desenvolvimento de uma nova mentalidade, num maior sentimento de partilha comum daquilo que é de todos.

É preciso cuidar desta infra-estrutura, fazendo com que pais, professores e alunos, sintam que este é um espaço seu”, salientou o Eng. Bernardo Campos. Na sequência, disse que o Programa Educar (ex-Projecto Educar) ganhou notoriedade com a construção da Escola Comandante Gika, nº 48, na Vila do Nzagi, em 2001 e, com este modelo, agora num novo modelo de gestão, deverá ser estendido como um testemunho para outras comunidades e, porque não, a nível do país.

Salientou ainda, que a nossa Empresa tem traçado um plano operacional de sustentabilidade que considera projectos como este no domínio da

educação, em estruturas de saúde, um deles já em desenvolvimento, bem como no ambiente, onde temos um plano de gestão ambiental, que contempla, nomeadamente, a reflorestação, a gestão de resíduos e a gestão das águas e energia. No que respeita o desenvolvimento pessoal das nossas equipas, operacionalizamos formação, bem como temos em curso iniciativas de dinamização cultural e de lazer.

No caso concreto desta inauguração, a Sociedade Mineira do Chitotolo, pretendeu implementar um procedimento que responsabilize todos os actores da sociedade local, o Governo Provincial da Lunda-Norte, as Irmãs Dominicanas do Rosário e a SMC, embora seja a igreja católica, particularmente as Irmãs do Rosário, a entidade que vai acompanhar todo o processo.

A nossa Empresa pretende cada vez mais estar próximo das populações, pois sabemos que ao falar da nossa população, falamos dos nossos trabalhadores e naturalmente das suas famílias, neste caso dos filhos.

COVID-19

ANGOLA ENFRENTA A QUARTA VAGA

Desde o dia 15 de Dezembro que Angola enfrenta uma nova vaga da COVID-19.

Tudo começou com uma virose que pensávamos ser uma simples tosse, uma dor de cabeça aqui, um espirro ali, irritação na garganta, ou até mesmo uma dor intensa nas articulações, acompanhada de febre alta.

Mas o que ninguém imaginava era que se tratasse da nova variante da SARS-COV-2, designada por ÓMICRON.

Como frenesim, Luanda deparou-se com as unidades hospitalares abarrotadas de cidadãos apresentando os mesmos sintomas da COVID, resultando em 1.945 novos casos positivos, superando, desta forma todas as cifras até agora verificadas, o que resultou num bloqueio na assistência a outras doenças.

Segundo especialistas norte-



americanos, este vírus apareceu no planeta em apenas um mês e constatase que uma pessoa infectada com a Ómicron, contamina 216 pessoas em 12 dias.

Sendo a estirpe da SARS-COV-2-Ómicron uma ameaça séria para a saúde pública devido a sua rápida propagação, o Ministério da Saúde fez um apelo a toda a população para que cumpram com as medidas básicas de protecção contra o vírus, evitem aglomerações e adiram à testagem frequente.

Numa recente entrevista, o secretario

de Estado para Saúde Pública, Franco Mufinda disse que os níveis de propagação da nova variante na capital angolana preocupam as autoridades em Luanda, que continua a ser o epicentro da quarta vaga da doença.

De maneira a obter-se dados exactos de quantas pessoas foram acometidas por este vírus, foi levada a cabo uma testagem em massa da população de Luanda, com o objectivo de se conter a propagação comunitária desta nova variante.

Para tal, numa primeira fase, foram concebidos postos de testagem no Largo das Escolas, Largo da Mutamba, e Hospital Josina Machel.

As autoridades sanitárias disponibilizaram, para o efeito, 10 mil testes para dois dias, com o objectivo de se ter uma amostra sobre o desenvolvimento deste vírus.

Técnicos do Ministério angolano da Saúde a preparem o processo de selecção dos candidatos à testagem no Hospital Josina Machel em Luanda.

A segunda fase da campanha decorreu



no mercado do Catinton (distrito urbano da Maianga) e no Mercado do 30 (viana). E foi possível constatar-se que 25 em cada 100 pessoas experimentadas nesta campanha dispuseram resultado positivo para COVID-19.



O quadro geral de Angola indicou 73.697 novos casos confirmados, com idades entre três meses e 85 anos.

Tem sido notória a enchente nas unidades hospitalares, e dentro das mesmas podem ser vistas filas enormes de pacientes que passam por várias dificuldades na procura de uma solução para as suas inquietações, porque muitos são os médicos e enfermeiros que foram diagnosticados com a COVID-19, deixando desta forma as equipas de profissionais de saúde reduzidas.



Face a esta situação, o Governo

angolano aprovou, por via do Decreto Presidencial n.º 301/21, de 14 de Dezembro, a situação de calamidade pública em Angola, e definiu as medidas excepcionais e temporárias de prevenção e controlo da COVID-19, bem como as regras de funcionamento

dos serviços públicos e privados e dos equipamentos sociais.

Angola enfrenta a quarta vaga da COVID-19 e, pela primeira vez, atingiu



números de infecções com quatro dígitos, chegando aos 3090 casos no dia 28, sem que tal se refletisse num aumento expressivo do número de óbitos.

Até o dia 2 de Janeiro Angola somava 82.920 casos de COVID, dos quais 1722 resultaram em óbitos e tinha quase 4 milhões de pessoas vacinadas, o que

representa 12% da população alvo.

Mas, mesmo diante desta epidemia, ainda é possível ver pessoas que circulam sem usar a máscara, não cumprem com as medidas de protecção individual e colectiva, não cumprem com a quarentena domiciliar, estão constantemente em locais com aglomerações, achando que a COVID não existe, tão pouco querem vacinar-se.

Com este tipo de comportamento, não se coloca em risco apenas a própria vida, mas também a das pessoas em redor, pelo que seja necessário que todos tenham consciência das consequências do incumprimento das medidas de bio-segurança.

Que todos tenham o bom senso de responsabilidade comum, e que tenham em mente que a saúde está acima de tudo.

A estirpe da Ómicron foi traiçoeira e propagou-se com grande velocidade, no entanto verificamos que as nossas autoridades de saúde estão atentas e estão já no controle da situação.

Estamos certos que com o contributo de todos, sejamos capazes de ultrapassar mais este susto.

COMUNIDADE DO MUÍTA

COM NOVA ESCOLA



Os moradores do bairro Muita, município de Cambulo, província da Lunda-Norte, ganharam uma nova escola primária de 8 salas de aulas com capacidade de acolher mais de 800 alunos, em três períodos.

A unidade, que faz parte da responsabilidade social da Sociedade Mineira do Chitotolo, foi inaugurada numa cerimónia presidida pelo Governador Ernesto Muangala, ladeado pelo Gerente para Administração e Finanças da nossa empresa, Engenheiro **Bernardo Campos**, em alusão às festividades do dia da Independência de Angola.

Como início das obras em 2019 (paralisada em meados de 2020 por força da pandemia da COVID-19), a infra-estrutura erguida de raiz e apetrechada com meios de ensino diversos, vem colmatar

as dificuldades que se registam no seio da comunidade local e circunvizinhas, pois os alunos estudavam em condições precárias.

Desde o primeiro momento, neste projecto, como à semelhança em todos os outros que envolvem o desenvolvimento social e ambiental, que o nosso Director de Operação Mineiras, Engº **Albuquerque Jorge** se envolveu no desenvolvimento desta escola, bem como tem em mão, actualmente, outras iniciativas deste tipo, que em tudo demonstram a importância que têm para nós, a sustentabilidade social e ambiental.

Segundo a chefe do departamento social, **Cleusa Fernandes**, a construção deste complexo vem reforçar a nossa dedicação ao apoio social às nossas populações e

principalmente a nível da educação.



Este é o nosso quarto projecto no município de Cambulo, enquadrando o Programa Educar”, que tem como objectivo criar condições para que pais, professores e alunos se sintam unidos num mesmo objectivo, o crescimento saudável dos alunos.

A operacionalidade e gestão do complexo tem a cargo a Casa das Irmãs Missionárias, com experiência neste domínio, o que garante que este complexo não ficará



sem uma operacionalização profissional, especializada e totalmente dedicada.

As condições criadas, nomeadamente, a residência para professores, permitem criar todas as condições para a motivação e uma aproximação efectiva dos docentes à escola, um elemento essencial para o sucesso escolar.

De acordo com a irmã **Gertrudes Calembe**, esta instituição



representa um bem por estar no sítio certo e com todas as condições necessárias, pelo que tudo será feito para a sua conservação.

“Antes estudavam numa capela e por baixo de árvores, hoje vemos a felicidade das crianças. A igreja vai colaborar para garantir o sucesso e daremos o máximo para que tudo corra bem”.

O Administrador Comunal do Muita, frisou que a comunidade abrange



mil e oitocentos pessoas e que existia uma escola que funcionava com sete professores, mas infelizmente tinha salas precárias. Com esta nova instalação, todos participarão num projecto que é de todos.

Segundo o responsável pelas obras e face à necessidade urgente de dar início às aulas, o espaço irá entrar em



funcionamento, muito embora com a necessidade de alguns acabamentos.

A esse respeito, o Engenheiro Civil.

Edson Saviti disse que se prevê que as obras do campo do polo desportivo sejam entregues num prazo de 60 dias e o apetrechamento do posto médico será concluído no mês corrente.

Com um custo avaliado em mais de 1 milhão de dólares, foi levantada numa área de mais de 700 metros quadrados, comportando, para além do espaço de aulas, uma área administrativa, com uma sala dos professores, um gabinete do director, uma secretaria, balneários feminino e masculino e uma cantina.

A gestão deste espaço terá uma gestão tripartida entre a Sociedade Mineira do Chitoto, as Irmãs Missionárias e o Governo Local, muito embora a coordenação operacional esteja a cargo das Irmãs.

O complexo, agora inaugurado, corresponde aos objectivos da Chitoto, à semelhança da Escola Comandante Gika Nº 48, situada na vila do Nzagi, indicada como uma das melhores da região, considerando o rigor e cumprimento das regras e a garantia de qualidade de ensino, tudo isto com base na experiência do Projecto Educar.

UMA ESCOLA PARA TODOS



Passamos, na íntegra, o discurso de inauguração da Escola do Muita, realizado na altura para a Administração e Finaças o Eng. Bernardo Campos.

Sua Excelência Governador Provincial da Lunda-Norte, Dr. Ernesto Muangala, Sua excelência vice-Governadora da Lunda-Norte, Dra. Deolinda Satula, Sua Excelência, Senhora Administradora do Município de Cambulo, Dra. Domingas Martins, Excelência membros da comitiva e membros responsáveis de diversos ministérios, diversos departamentos a nível da província da lunda norte,

Excelentíssimos e digníssimos membros da nossa assembleia nacional,

Ilustres representantes da sociedade civil,

Ilustres representantes das entidades tradicionais locais,

Digníssimos Directores,

Ilustres Convidados,

Minhas senhoras e meus senhores!

É para nós uma grande honra, uma grande alegria, estarmos aqui presentes, para em nome do Conselho de Gerência da Sociedade Mineira do Chitotolo que represento e integro, representando simultaneamente

a ENDIAMA EP, a ITM Mining e a LUMANHE, sócios desta Sociedade, apresentar a todos os presentes as saudação de boas vidas, neste que é um momento crucial, em que assistimos à inauguração deste equipamento social.

Este estabelecimento social, Excelência Sr. Governador, cuja constituição foi já detalhada, direi em resumo que se trata de um complexo escolar com 8 salas de aulas, onde no futuro será ministrado um sistema de ensino, que pretende faço com que todos façam parte dele.

No acto de apresentação, anunciou-se para o espaço, a capacidade para

600 alunos em dois turnos, mas está já a considerar-se a possibilidade de um terceiro turno, que irá abranger um total de 840 alunos.

Temos além desta sala a parte administrativa e outros edifícios afins, bem como edifícios residenciais para as Irmãs do Rosário e professores, tendo ainda associado a este projecto social um posto médico para atender a comunidade do Muita e as circunvizinhas, tudo isto no intuito de melhorar as condições sociais da nossa população e mais do que isso, apostar na criança e na juventude o futuro deste país.

Excelência, estas obras que estamos a apresentar, que tive a honrosa e solene inauguração por sua mão, não foram só obra da SMC, que apesar de ter sido construída por nós, esta instituição resulta de um grande esforço, compreensão e dedicação do governo da província da Lunda-Norte que

Vossa Excelência dirige, assim como da Administração Municipal do Cambulo.

Quero pedir se me permite, que a população saúde esta iniciativa de vossa Excelência.

Excelência, no âmbito da sua responsabilidade social, a Sociedade Mineira do Chitotolo considera este passo como um de muitos outros em termos sociais.

Para além disso, vale a pena dizer também e informar a comunidade presente, que não pretende ser a SMC a gerir este importantíssimo complexo, pois neste sentido informamos que foi celebrado um contrato tripartido entre a SMC, o governo da província da Lunda-Norte e a igreja Católica através das Irmãs Dominicanas do Rosário, que atribui a responsabilidade às Irmãs do Rosário, que conhecemos todos nós pelas suas contribuições valiosas naquilo que é o processo educativo e teremos neste mais um caso concreto, num exemplo de entrega e dedicação da igreja.

Excelência, é para nós mais uma vez

um grande motivo para festejar esta data, dizendo que a SMC se sente muito orgulhosa, sentindo-se na satisfação de dever cumprido, porém, referir que este é apenas o primeiro passo. Temos passos subsequentes que são de maior importância. Hoje construímos edifícios, definimos uma estratégia própria de gestão, mas muito ainda temos pela frente. Vamos juntos com o empenho de todos construir o amanhã. Pedimos aos gestores deste projecto, as famílias e as crianças, que unamos os nossos braços, os nossos esforços para que este resulta na construção de mentalidade novas, de gente que amanhã nos possa substituir, mas que o fará com sentido de responsabilidade. Este equipamento social em boa verdade é para a comunidade e para o futuro deste maravilhoso país.

Portanto excelência, mais uma vez pedimos que em conjunto, continuemos a apoiar, não só este, mas outros tantos que possam surgir na província da Lunda-Norte.